

A ODONTOLOGIA ESTÉTICA E SUA INFLUÊNCIA NA AUTOESTIMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marinna Barroso Maciel Costa

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
marinna.maciel@aluno.unifametro.edu.br

Raquel Moura de Sousa Silva

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
raquel.silva01@aluno.unifametro.edu.br

Luiza carla dos Santos Avelino

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
Luiza.avelino@aluno.unifametro.edu.br

Andrea Izabel de Souza Alvarado

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
andrea.alvarado@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A crescente busca pela estética tem tornado os pacientes cada vez mais exigentes, inclusive nos tratamentos odontológicos. Com o avanço tecnológico, aumentam as opções de tratamentos estéticos, que se mostram cada vez menos invasivos e atraumáticos, possibilitando enfoque nesta área. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente adulta, que possuía a necessidade de melhorar o seu sorriso para sentir mais confiante. Além disso, visa também mostrar uma nova visão da estética do sorriso, analisando e elucidando a importância do mesmo, para a autoestima e confiança da paciente, com ênfase na mudança de forma e cor. **Métodos:** Foi realizado um relato de caso clínico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, numa paciente do Projeto Sorriso Superior da Complexo Odontológico da Unifametro, por meio de sessões de clareamento dental e fechamento de diastemas. **Resultados:** Foi comprovado que a estética do sorriso influenciou diretamente na autoestima e autoconfiança, tendo em vista que a paciente relatou uma significativa melhora no seu desenvolvimento profissional e pessoal, alegando mais segurança ao lidar com as

situações cotidianas. **Considerações finais:** Pode-se concluir que os tratamentos odontológicos com fins estéticos, possuem diversos pontos positivos para o paciente, resultando em uma melhora significativa na satisfação pessoal e devolução da autoestima.

Palavras-chave: Diastema; Odontologia; Satisfação pessoal; Estética dental.

INTRODUÇÃO

Um sorriso bonito é o que proporciona uma correlação de harmonia entre os indivíduos, o posicionamento, a forma e as cores das unidades dentais, assim como uma apropriada inter-relação entre dentes, gengiva e lábios. O aumento da exigência estética por parte dos pacientes, tem tornado frequente a requisição por dentes mais claros e um sorriso mais harmônico. Com a evolução dos materiais restauradores e dos sistemas adesivos, já é possível corrigir alterações dentárias com pouco ou nenhum desgaste de tecido hígidos (BERGOLI et al., 2009).

A estética dental interage intimamente com a estética facial. Um sorriso agradável se dá pela simetria dental, portanto, assimetrias na linha média facial criam uma aparência desagradável tanto para os pacientes quanto para o observador. As discrepâncias entre o tamanho dentário e/ou a distribuição inapropriada do espaçamento dos dentes anteriores é um grande problema estético para muitos pacientes (HWANG SK et al., 2012).

Esses espaços aumentados, podem causar prejuízo estético ao sorriso e à harmonia dento-facial. O diastema na região da linha média facial pode afetar a autoestima dos pacientes, podendo ser um fator negativo na autopercepção da estética dental, além de poder acometer a função e a fonação do indivíduo (DEMIRCI et al., 2015). Diastema é o espaço, a lacuna ou a ausência de contato entre dois ou mais dentes. Apesar de poderem ser vistos em qualquer região dos arcos, esses espaços são mais frequentes na região anterossuperior, pelo fato de ocorrer uma discrepância entre o tamanho dos elementos dentários e a maxila. Sua etiologia é multifatorial, portanto, é necessário e fundamental fazer uma avaliação correta de sua origem para que assim seja proposto um tratamento adequado e com sucesso restabelecer as características estéticas faciais (ANDREIWOLO R et al., 2011).

O fechamento de diastemas é um procedimento clínico que visa o reestabelecimento estético do sorriso, fornecendo um resultado simétrico e

harmonioso aos dentes anteriores. As opções de tratamento para o fechamento de diastemas incluem correções com aparelhos ortodônticos, próteses fixas, laminados cerâmicos e restaurações diretas de resina composta. Uma alternativa para corrigir discrepâncias no tamanho e no formato dos dentes e realizar o fechamento dos espaços interdentais é o tratamento com restaurações diretas de resina composta, procedimento considerado minimamente invasivo, que fornece excelente previsibilidade de resultados satisfatórios, podendo ser classificado como um procedimento prático e conservador, pois permite adição de material ao dente sem redução de tecido (DEMIRCI et al., 2015).

Uma das vantagens que mais se destacam nas resinas compostas trata do resultado estético, pois com esse material é possível recriar uma aparência natural próxima às estruturas dentais, restaurando a função morfológica e restabelecendo características como cor, translucidez, matiz, croma e valor (SCHWARZ et al., 2012).

A técnica de restaurações diretas para remodelação em resina composta consiste na aplicação e escultura de uma ou mais camadas desse material sobre a superfície do elemento dentário, sendo considerado um procedimento menos invasivo, possibilitando assim uma conservação maior de estrutura dental sadia, resultando em um sorriso harmonioso e estético (CONCEIÇÃO, 2007).

O clareamento de consultório, na maioria das vezes, acompanha as restaurações diretas anteriores, tendo em vista que por muitas vezes, a cor dos dentes é motivo de incomodo para os pacientes. Existe uma grande variabilidade de técnicas clareadoras para dentes com vitalidade pulpar, recomendada de acordo com a necessidade de clarificação, o grau de pigmentação, a estabilidade da cor, menor dano tecidual e tempo de aplicação. Entre as técnicas vigentes temos a de aplicação em consultório de peróxido de hidrogênio a uma concentração de 30 a 35%. (BERGACABALLERO et al., 2007).

Isto posto, o objetivo desta pesquisa foi expor a possibilidade de obtenção de resultados estéticos e funcionais de sucesso para o reestabelecimento estético do sorriso dos pacientes, possibilitando a melhoria na qualidade de suas vidas, por meio das técnicas de clareamento de dentes vitais e da confecção de restaurações diretas

de resinas compostas em dentes anteriores, como é o caso concreto dessa paciente do Projeto “Sorriso Superior”, que será relatado nesse estudo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo clínico de relato de caso, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Fametro – Unifametro, sob o nº CAAE 45845421.9.0000.5618 e nº do parecer 4.803.046. Além disso, a paciente aceitou e assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o termo de consentimento para o uso de imagens (TCUI).

Foi atendida no Complexo Odontológico da Unifametro, por meio da Iniciação Científica do Projeto Sorriso Superior, uma paciente de 22 anos de idade, estudante de nutrição, que relatava insatisfação com seu sorriso, alegando vergonha e dificuldade de se relacionar. O projeto Sorriso Superior, tem como objetivo, readequar e harmonizar o sorriso de estudantes que estão no último semestre da graduação, focando na estética e na funcionalidade. Os estudantes que estão prestes a entrar no mercado de trabalho, que relatam insegurança ao se relacionar profissionalmente, e o sorriso está diretamente relacionado neste aspecto.

Por diversas vezes, o tratamento odontológico estético não é priorizado por estes estudantes, pois os tratamentos, geralmente, possuem um custo elevado. O projeto veio justamente possibilitar o tratamento para estes pacientes, tornando-os mais confiantes e preparados para adentrar-se no mercado de trabalho.

A principal queixa relatada pela paciente era o espaçamento dental e a cor dos seus dentes, que de acordo com ela, eram pequenos demais e muito amarelados. Foi realizado um questionário, com o intuito de documentar seu nível de satisfação antes do tratamento, em que a paciente demonstrou grande insegurança com a estética do seu sorriso, marcando a opção: “Nada satisfeita”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de qualquer procedimento, foi realizado anamnese, exame intraoral e extraoral, em que foi determinado que a paciente era normossistêmica. Foi observado a presença de diastema anterior, na distal do elemento 12, na mesial do elemento 13, na distal do elemento 22 e na mesial do elemento 23. Ademais, foi

observado a necessidade da realização de sessões de clareamento dental de consultório.

Dentre as opções de tratamento analisadas para a paciente, concluiu-se que seria realizado o fechamento dos diastemas, com resina composta, por ser a opção que entregaria o melhor resultado, tendo em vista que a resina composta possui propriedades que ajudam a entregar um preenchimento bonito e natural, e também seriam realizadas 3 (três) sessões de clareamento de consultório, com peróxido de hidrogênio 35% (BERGA-CABALLERO et al., 2007).

De início foi realizado a primeira sessão de clareamento, onde já foi possível observar uma melhora significativa na estética do sorriso, e a paciente não relatou sensibilidade. Decorridos 7 (sete) dias, a paciente retornou e foi realizada a sua segunda sessão de clareamento de consultório, onde constatou-se o resultado mais nítido. Após uma semana a paciente foi remarcada para a sua terceira e última sessão de clareamento.

Após o término de todas as sessões do clareamento de consultório, foi iniciado o planejamento para o fechamento de diastemas com resina composta. A arca dentária da paciente foi moldada com alginato, para que um planejamento harmônico e natural fosse feito ainda em molde.

Ao fim do planejamento, a paciente retornou para iniciar o fechamento de diastema. O preenchimento foi realizado a mão livre, com resina composta e em duas sessões. Na primeira sessão foi realizado o tratamento dos dentes 12 e 13, e na segunda sessão, os dentes 22 e 23. Foi priorizado a naturalidade, focando no formato ideal, e no acabamento minucioso.

O presente relato expôs um caso, de uma paciente, de 22 anos, com diastema anterior nos elementos 12, 13, 14 e 15. O tratamento foi planejado de tal forma que fosse possível entregar a naturalidade, e que pudesse satisfazer as expectativas da paciente, de uma forma que não prejudicasse a funcionalidade.

A resina composta foi escolhida, por ter diversos pontos positivos, como a cor, a textura e o brilho com devida semelhança dos dentes naturais. A mesma foi desenvolvida em meados da década de 50, e até hoje sofre diversas transformações com o intuito de melhorar as suas propriedades (DEMIRCI et al., 2015).

O tratamento completo durou 5 (cinco) semanas, pois após cada sessão de clareamento necessitou-se de uma pausa de 7 (sete) dias entre as sessões e os diastemas foram fechados em duas sessões (SCHWARZ et al., 2012).

A figura 1 demonstra o antes e depois do tratamento realizado na paciente, evidenciando a melhoria na estética, para a satisfação da paciente.

Figura 1. Imagens do caso clínico antes e após o tratamento odontológico.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Estudos relatam que as restaurações de resina composta possuem uma sobrevida de mais de 90% após 10 anos, o que a torna uma ótima opção, pois ela também conserva a estrutura dental, o que corrobora a escolha do material para esse caso clínico (CONSEZA, 2020).

Após término do tratamento completo, foi realizado novamente a aplicação do questionário, desta vez a paciente relatou um quadro totalmente diferente do informado anterior à realização do tratamento. A paciente mencionou que suas expectativas foram superadas, e que as mudanças realizadas no seu sorriso, refletiram significativamente na sua vida profissional e pessoal, a tornando mais confiante e feliz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A terapia estética de clareamento dental seguido por restaurações diretas de resina composta para o fechamento de diastema na área da linha média maxilar é considerada um tratamento efetivo, capaz de restaurar a forma, a função e a estética dental dos pacientes, contribuindo para o sucesso clínico e satisfação pessoal e profissional.

O interesse pela estética dentária tem crescido, tornando-se muito importante em vários campos da odontologia. A aparência dos dentes é bastante relevante para a estética facial, não somente em relação à sua cor, mas também quanto à posição, forma e tamanho; além dos aspectos correlacionados, tais como morfologia gengival, posição do lábio superior e altura da linha de sorriso, podendo restabelecer a autoestima dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

BERWANGER, C. et al. Fechamento de diastema com resina composta direta-relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgios Dentistas**, v. 70, n. 3, p. 317-322, 2016.

CHIMELI, T. B. C. et al. Tratamento restaurador de diastemas anteriores com restaurações diretas em resina composta: relato de caso, **Revista Dentística online**, v. 10, n. 20, p. 1518-4889, 2011.

CONSENZA, H. *et al.* Interdisciplinary approach using composite resin and ceramic veneers to manage an esthetic challenge. **J Prosthet Dent**. v. 125, n.1, p. 383-386, 2020.

GUERRA, M. L. R. S; VENÂNCIO, G. N; AUGUSTO, C. R. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso, **Revista da faculdade de odontologia de Lins**, v. 27, n. 1, p. 63 68, 2017.

MELO, L. J. F. A. Fechamento de Diastema com Resina Composta, **UNICEPLAC Curso de Odontologia Trabalho de Conclusão de Curso**, p. 4-15, 2022.

VIEIRA, A. C. et al. Abordagem interdisciplinar na reabilitação estética do sorriso, **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.39, n.2, p. 54-59, agosto, 2018.